

CLUBE DE LEITORES

E.E. Vereador Odilon Batista Jordão

ProEMI/2013 - Participante Nº

7

Concurso: "CONTE O QUE O LIVRO CONTA"

Título do Livro: A menina que roubava livros Autor: Markus Zusak

"A menina que roubava livros" se passa na Alemanha entre 1939 e 1945. Conta a história de duas personagens que se destacaram entre as demais: a morte e a pequena ladra de livros: Liesel Meminger.

Mas, na verdade, a morte não era bem, digamos, apenas personagem e sim, também, a narradora dessa história.

Liesel Meminger era uma garotinha que se encontrou com a morte pela primeira vez em janeiro de 1939, de uma forma traumática. A viu carregando nos braços seu irmão que faleceu logo depois de uma noite que passou-se após a inesperada visita.

Passado esse ocorrido, nada agradável para Liesel, ela foi levada à cidade de Munique, onde foi adotada por Hans e Rosa Hubermann, um pintor, simples e indigno de nota, e uma mulher rabugenta, respectivamente. Levaram-na para a Rua Himmel e consigo, Liesel levou "O manual do covão", um livro que roubou no enterro de seu irmão, pertencente ao covão que, por distração, o deixou cair. Foi o primeiro, dentre os vários livros, que Liesel roubou durante sua jornada de pequena ladra.

Depois de certo tempo, Liesel foi para a rua e se encontra com Rudy Steiner, seu vizinho que era obcecado pelo atleta norte-americano Jesse Owens, ele era o garoto que via ser seu melhor amigo e o namorado que nunca tivera.

Durante o desenrolar dos fatos, com a aju-

da de Hans e Max Vandenburg — seu amigo do porão, que logo adiante dos fatos ela conhecerá — ela consegue despertar em si imensa rede de conhecimento e de roubar livros para salvar-se, sem saber que isso a ajudaria a prolongar seu tempo de encontro do braço da morte.

Opinião sobre o Livro:

Afortunada é a morte que conseguiu acompanhar a espantosa história da menina que roubava livros, no decorrer das quase quinhentas páginas. Essa obra é, sem dúvida, a minha preferida.

Mor, há sempre um pequeno problema nas grandes histórias: o fato de que sendo a morte que narra a história causa ao leitor uma herança logo no começo dessa obra e, por isso, muitos acabam desistindo de prosseguir na leitura, o que seria uma pena...

Contudo, vale à pena ler essa obra! Como diz o enunciado na contracapa: "Quando a morte conta uma história, você deve parar para ler."